

Análise da pesquisa ABES / BR Angels / Solstic

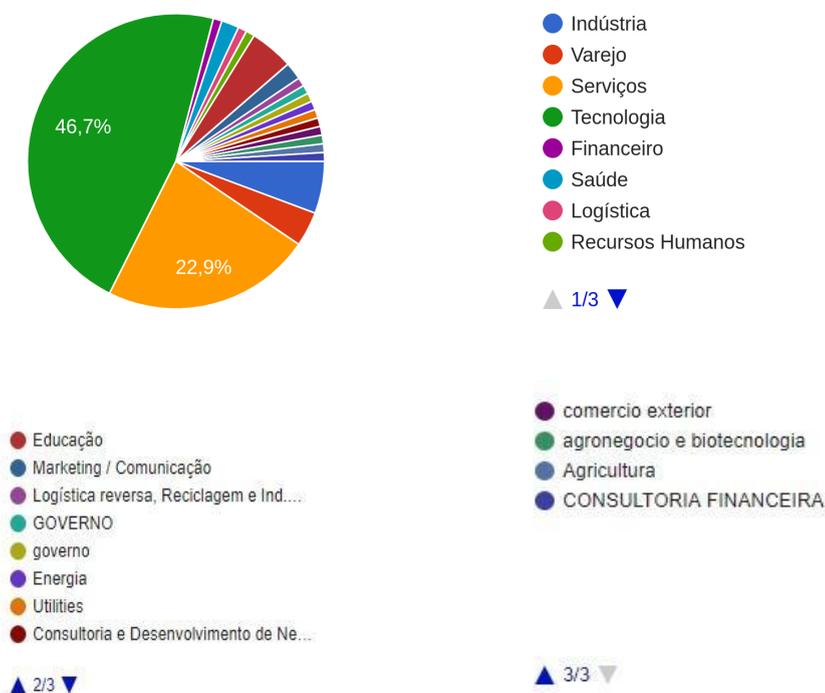
O Mercado de Fusões e Aquisições no Brasil

A pesquisa é uma parceria da ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software) com a associação nacional de investimento-anjo BR Angels Smart Network e a empresa especializada em operações de M&A Solstic Advisors. O estudo tem o intuito de descobrir quais são as percepções sobre fusões e aquisições no atual cenário do mercado brasileiro.

Realizada com um mailing seletivo de empreendedores e executivos de grandes empresas, a pesquisa coletou 105 respostas. Os respondentes são oriundos de companhias dos mais variados setores, como tecnologia, serviços, educação, varejo, dentre outros. Abaixo, estão as perguntas, junto com a tabulação e a análise das respostas enviadas.

Qual a área de atuação da sua empresa?

105 respostas

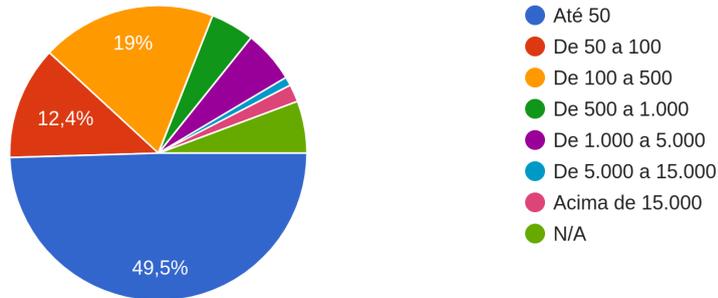


Todos os executivos participantes responderam à pergunta sobre a área de atuação de sua empresa. Há uma notória predominância de empresas que atuam no setor de Tecnologia e

Serviços, que juntos computam 69,6% das respostas. No entanto, os outros 30,4% de respostas são bem divididos entre pequenas parcelas de empresas que atuam em ramos importantes, como Indústria, Varejo, Educação, dentre outros. Esse aspecto torna os resultados da pesquisa abrangentes e com uma visão de diversas áreas.

Qual o número de funcionários da sua empresa?

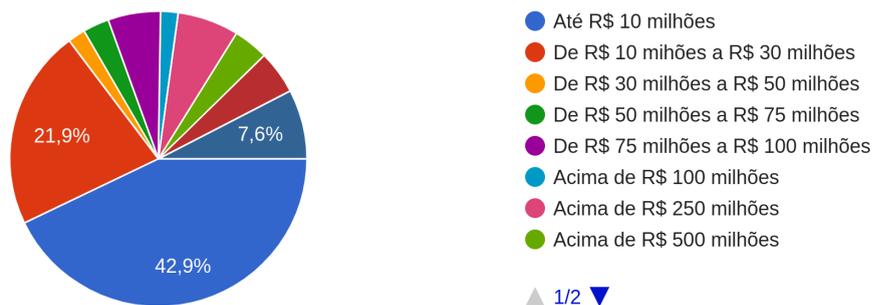
105 respostas



Por meio da pergunta sobre o número de funcionários, é possível analisar uma maior participação de micro e pequenas empresas, com 49,5% dos respondentes afirmando que suas empresas têm até 50 funcionários. O fato é interessante para análise, visto que o tema “Fusões e Aquisições” é bem presente em negócios que não possuem um espaço tão consolidado no mercado e enxergam essa estratégia como uma oportunidade de ascensão.

Qual foi o faturamento anual da sua empresa no Brasil em 2020?

105 respostas



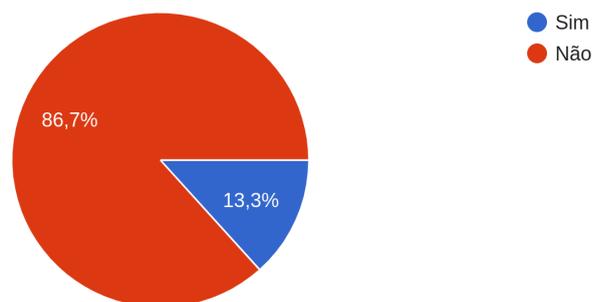
- Acima de R\$ 1 bilhão
- N/A

▲ 2/2 ▼

O resultado da pergunta sobre o faturamento da empresa demonstra que 64,8% das empresas faturam até R\$ 30 milhões, o que corrobora com a hipótese de que o tema interessa para negócios que almejam crescimento.

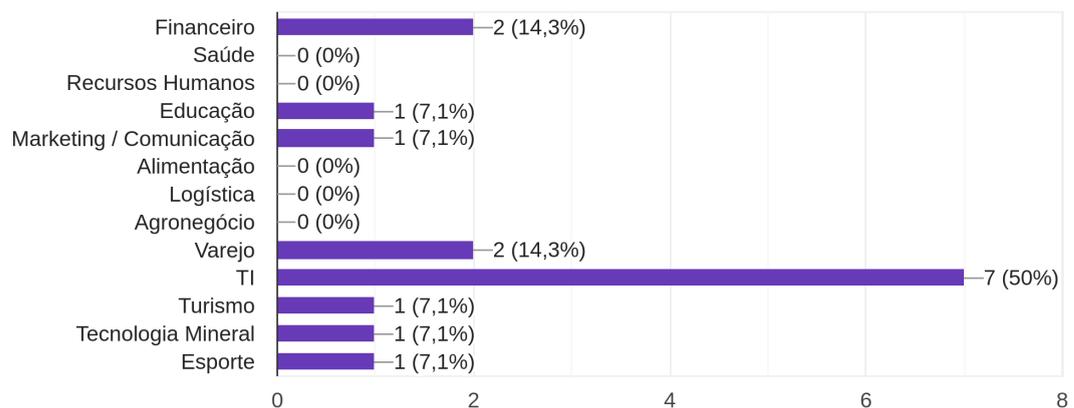
Sua empresa fez alguma fusão ou aquisição nos últimos 24 meses?

105 respostas



Em qual setor (marque de 1 a 3 opções)?

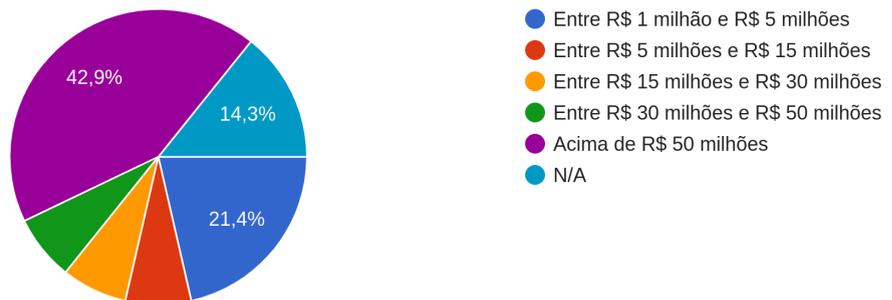
14 respostas



Quando questionados sobre os últimos dois anos, 86,7% dos respondentes afirmaram que suas empresas não realizaram uma fusão ou aquisição. Dentre os 23,3% que realizaram, o setor mais procurado foi o de TI (50%), Financeiro (14,3%) e Varejo (14,3%).

No caso de aquisições, qual foi o valor total dos investimentos?

14 respostas

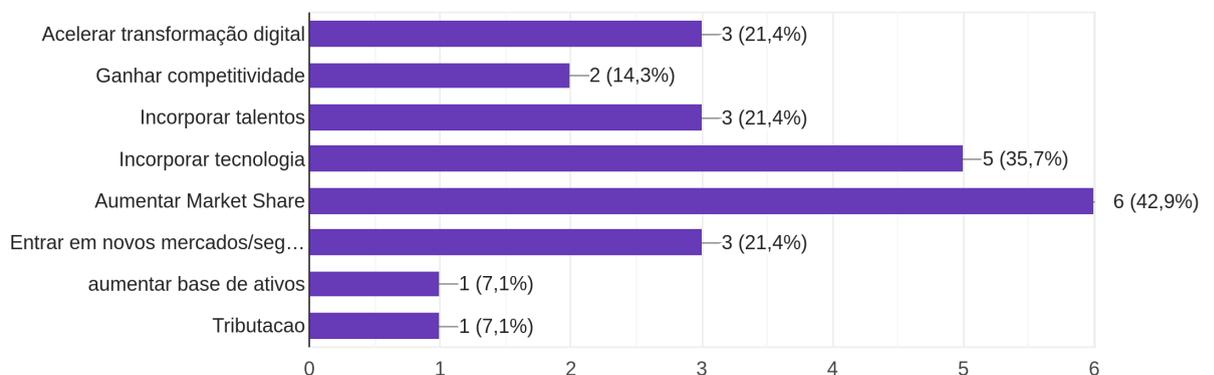


No gráfico acima, é possível notar que a maioria das empresas realizou aquisições com valor total acima de R\$ 50 milhões.

[Esta matéria](#) do portal Fusões & Aquisições revela que os segmentos com os maiores volumes de operações no primeiro trimestre de 2021, período em que o M&A atingiu recordes no país, foram os de Software e Mídia. Isso é explicado pela aceleração tecnológica da sociedade. Essa tendência também pode ser observada no gráfico abaixo, com os principais motivos para a realização de uma fusão ou aquisição.

Qual(is) o(s) principal(is) motivo(s) para ter realizado uma fusão ou aquisição (marque de 1 a 3 opções)?

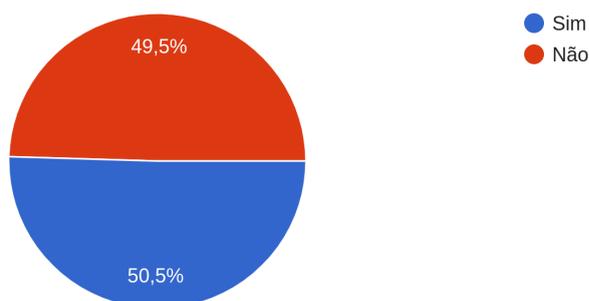
14 respostas



Os dois principais motivos indicados para a realização de operações do tipo foram “Aumentar Market Share” (42,9%) e “Incorporar tecnologia” (35,7%). Os aspectos estão altamente relacionados, já que para aumentar a relevância no mercado nos dias atuais é de extrema importância que também se desenvolva a tecnologia ofertada pela empresa.

Sua empresa está pensando em fazer fusões ou aquisições nos próximos 12 meses?

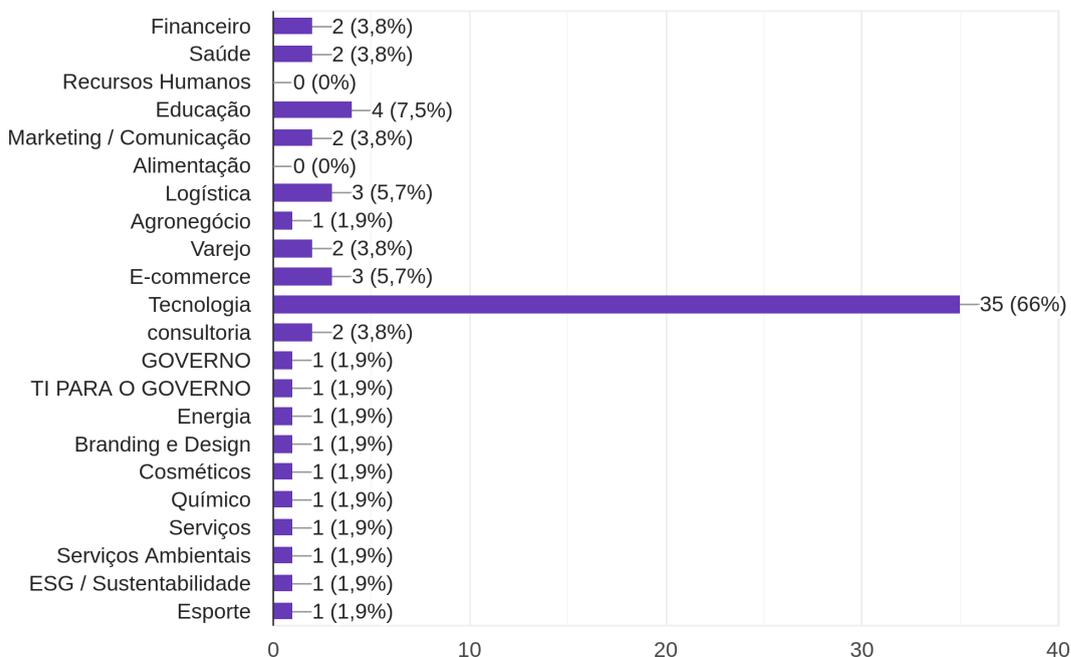
105 respostas



A principal pergunta da pesquisa, sobre a intenção de realizar fusões ou aquisições nos próximos 12 meses, foi respondida por todos os 105 executivos. As respostas demonstram que, apesar de equilibrado, o fato de metade das empresas (50,5%) pensar em realizar M&A é considerado positivo, devido à magnitude da operação.

Em qual setor (marque de 1 a 3 opções)?

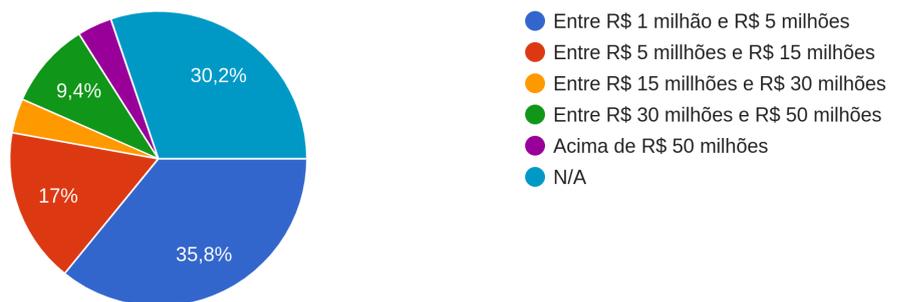
53 respostas



A pergunta sobre qual setor tem a intenção de fazer M&A foi respondida pelos executivos que tinham interesse em realizar uma operação do tipo na pergunta anterior. Podemos notar mais uma vez a predominância de interesse em Tecnologia (66%), relacionada ao aquecimento do setor de TI, conforme discutido anteriormente.

Quanto pretende investir em aquisições em 2021?

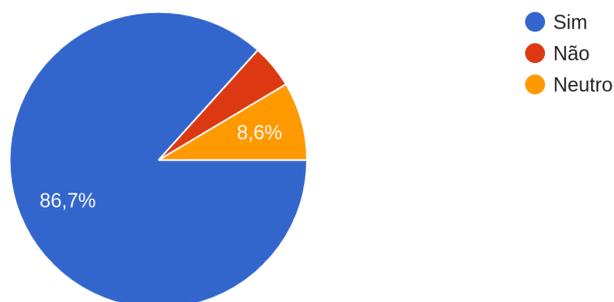
53 respostas



Apesar de 30,2% dos respondentes preferirem não revelar quantias, cerca de metade (52,8%) afirmou que pretende investir até R\$ 15 milhões em aquisições durante 2021. O resultado é coerente com o perfil de pequenas e médias empresas que participaram do estudo.

Você acredita que o atual cenário da economia pode ser favorável para fazer fusões ou aquisições?

105 respostas



Ao todo, 86,7% dos executivos acreditam que o cenário atual do mercado é favorável para fazer fusões ou aquisições. Esse resultado está relacionado ao otimismo com o momento econômico do país.

No que diz respeito ao cenário internacional, muitos países já superaram os pontos mais críticos da Covid-19 e estão com perspectivas positivas para a retomada da economia, o

que corrobora para alguns aspectos do setor de fusões e aquisições, como a ampliação geográfica, diversificação de negócios e aumento de competitividade.

Sua empresa tem um área estruturada para investir ou adquirir empresas?

105 respostas

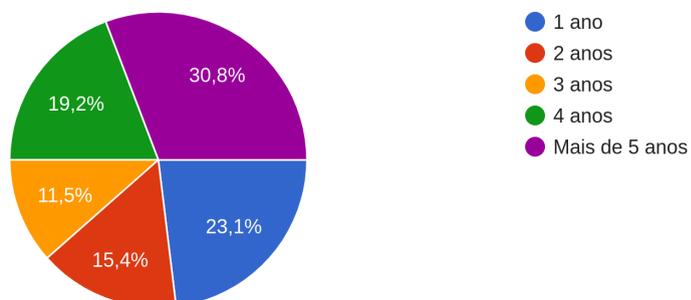


Neste gráfico podemos observar que, apesar do crescente interesse dos executivos e empresas em realizarem fusões e aquisições, a maioria (75,2%) ainda não tem uma área estruturada para as operações. Neste caso, a alternativa acaba sendo usufruir de M&A externo e estabelecer um Corporate Venture, por exemplo.

Essa característica demonstra um dos pontos sensíveis das empresas brasileiras, que é a falta de estrutura para a atuação em áreas específicas, o que pode diminuir oportunidades de investir ou adquirir empresas.

Há quanto tempo?

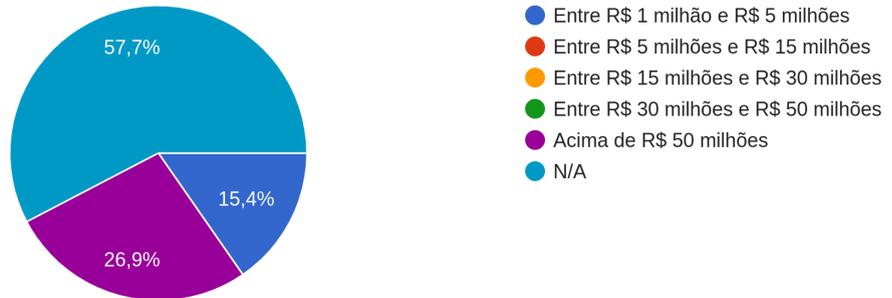
26 respostas



Dentre as empresas que possuem uma área estruturada para investir ou adquirir negócios, 30,8% já a têm estabelecida há mais de cinco anos. Essa característica oferece uma vantagem estrutural para as empresas, pois possibilita um preparo e atenção maiores para que as melhores oportunidades de fusões e aquisições sejam identificadas.

Quanto a empresa já investiu através do programa?

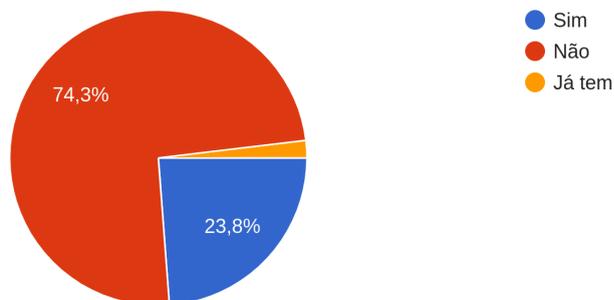
26 respostas



Apesar de 57,7% das empresas que possuem uma área estruturada para M&A não revelarem quanto já investiram por meio do programa, 26,9% afirmam que já investiram mais de R\$ 50 milhões, uma quantia alta e promissora.

Sua empresa pretende implementar um programa de Corporate Venture para investir ou adquirir empresas nos próximos 2 anos?

105 respostas



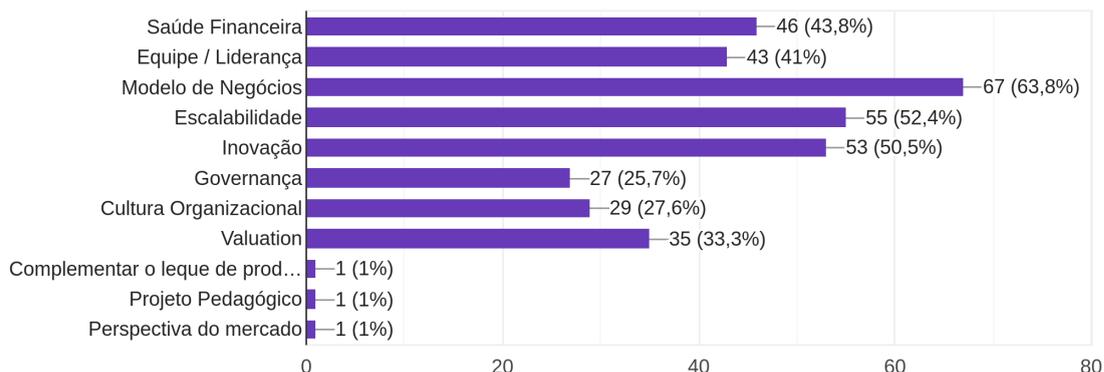
Com base na resposta sobre Corporate Venture, conclui-se que 74,3% das empresas não pretendem implementar esse tipo de programa nos próximos 2 anos, além de apenas 1,9% terem esse recurso.

O Corporate Venture é a área da empresa responsável por investir em iniciativas empreendedoras, geralmente de empresas iniciantes externas, como startups. Essa relação costuma ser muito benéfica para ambas as partes, já que as empresas grandes podem incorporar inovação e aumentar potencialmente sua competitividade, enquanto as empresas iniciantes conseguem desenvolver seus negócios com mais agilidade e acelerar seu crescimento.

Fusões & Aquisições, portanto, são mais bem recebidas pelo público da pesquisa do que o Corporate Venture.

Quais destes fatores acredita que são importantes analisar para fazer uma fusão ou aquisição (marque de 1 a 4 opções)?

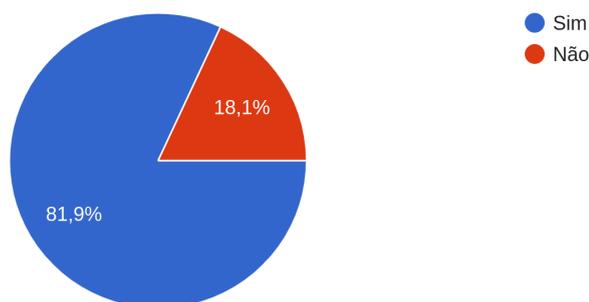
105 respostas



Nesta questão podemos analisar quais fatores as empresas julgam mais importantes para fazer uma fusão ou aquisição. Os principais tópicos escolhidos foram o “Modelo de Negócios” (63,8%) seguido pela “Escalabilidade” (52,4%) e a “Inovação” (50,5%). Fatores ligados à área administrativa, como “Saúde Financeira” (43,8%) e “Equipe/Liderança” (41%) também foram citados.

Sua empresa acelerou a transformação digital durante a pandemia (em 2020)?

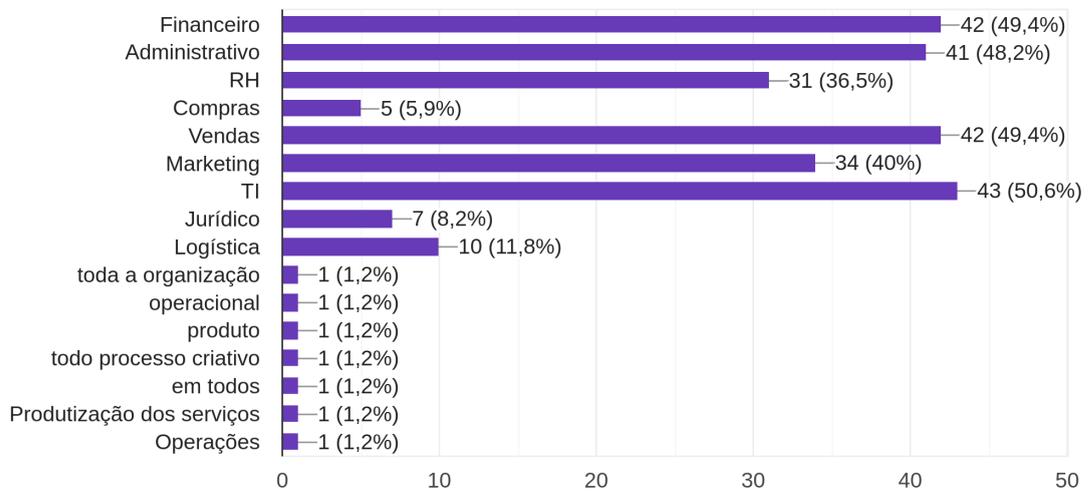
105 respostas



Já no gráfico acima é possível observar que acelerar a transformação digital foi uma necessidade latente para as empresas durante a pandemia (81,9%). O mercado digital se consolidou durante o lockdown e foi preciso acompanhá-lo. As empresas que não estavam preparadas para essa rápida evolução tiveram que se adaptar rapidamente, enquanto as empresas que já possuíam uma área digital estruturada buscaram evoluir ou se adaptaram com menor esforço.

Em que setor(es) (marque de 1 a 4 opções)?

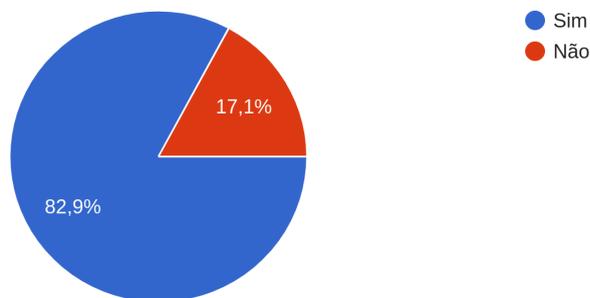
85 respostas



Dentre os setores em que as empresas mais precisaram acelerar a transformação digital estão TI (50,6%), Financeiro (49,4%), Vendas (49,4%) e Administrativo (48,2%).

Sua empresa investiu em TI (hardware, software e serviços) em 2020?

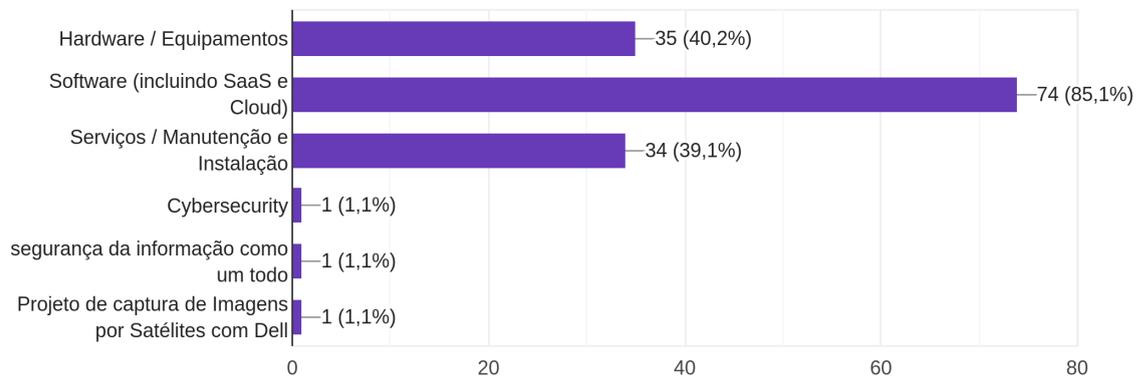
105 respostas



O investimento em TI, principalmente em hardware, software e serviços, foi realizado por 82,9% das empresas que tiveram uma aceleração digital no ano de 2020, reforçando toda a discussão sobre o impacto da pandemia do coronavírus.

Em que setores (marque de 1 a 3 opções)?

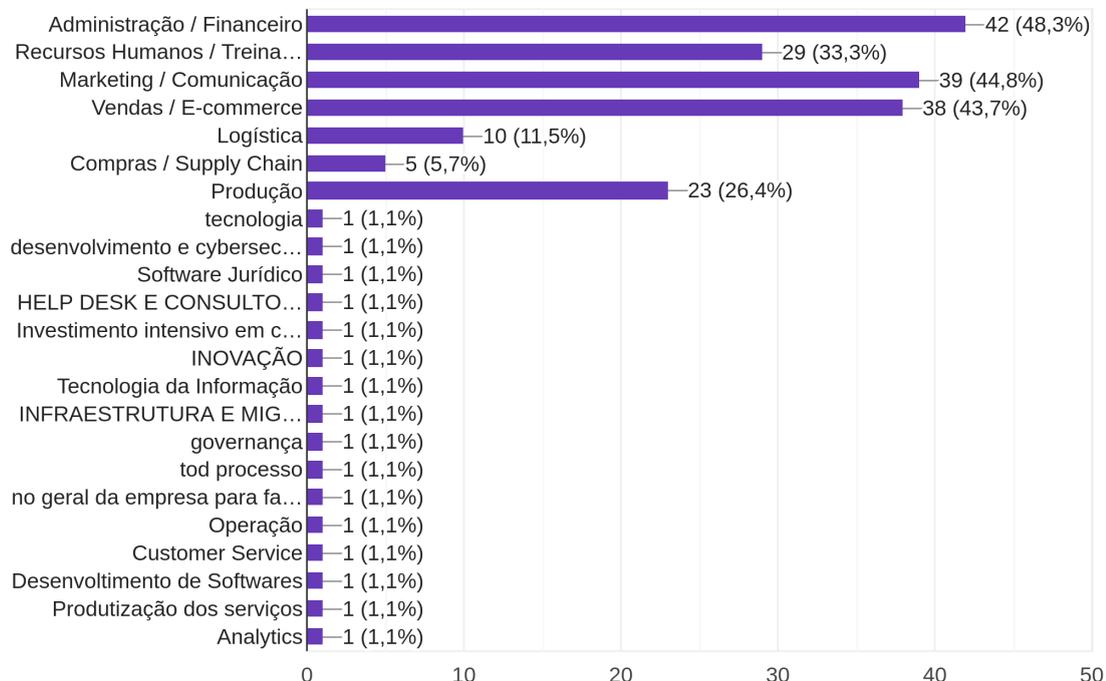
87 respostas



No setor de TI, 85,1% das empresas tiveram Software, incluindo serviços de Cloud - SaaS, como alvos de investimentos. Em seguida estão os Hardware e Equipamentos (40,2%) e Serviços como manutenção e instalação (39,1%).

Em que áreas (marque de 1 a 3 opções)?

87 respostas



As empresas que receberam os investimentos em TI foram, majoritariamente, de Administração/Financeiro (48,3%), Marketing/Comunicação (44,8%) e Vendas /E-commerce (43,7%).

Com a pesquisa, é possível observar os esforços das empresas brasileiras para prestarem melhores serviços à sociedade, além de se atualizarem e acompanharem a marcha da inovação. As fusões e aquisições desempenham um papel importante neste cenário, já que promovem atualização e melhoria dos negócios.